

IMPOSTOS ■ BLOCO DE ESQUERDA EXIGE ESCLARECIMENTO DE RESPONSÁVEIS

# Mil famílias ricas escapam ao Fisco

■ Grupo especial de inspetores dedicado a este grupo acabou por ser desmantelado pelo anterior governo, afirma o ex-diretor-geral dos Impostos

● RAQUEL OLIVEIRA

**A**s mil famílias mais ricas, com rendimentos acima de cinco milhões de euros e 25 milhões de euros em património, não estão a pagar os impostos que deviam. Estes contribuintes já estariam “debaixo de olho” de um grupo de inspetores tributários, mas que acabou por ser desmantelado em 2014, pelo anterior governo de Passos Coelho.

A denúncia partiu do ex-diretor-geral dos Impostos, Azevedo Pereira, numa entrevista à SIC Notícias, que agora deverá ser ouvido com caráter de urgência no Parlamento a pedido do Bloco de Esquerda, que também quer a presença da atual responsável, Helena Borges.

Aquele partido quer esclarecimentos “quanto à dimensão desta realidade, aos mecanismos que a sustentam, bem como à existência de um grupo formado para o seu estudo, entretanto desmantelado”, lê-se no pedido de audiência já entregue.

Esta falta de fiscalização pode dever-se a vários fenómenos, como “falta de troca de informação com alguns países com regimes fiscais mais favoráveis como a Tailândia, engenharia financeira e a algum laxismo dos serviços tributários”, adiantou ao CM Domingues de Azevedo, bastonário da Ordem dos Contabilistas Certificados.

No entanto, segundo apurou o CM, o grupo de fiscalização não



Azevedo Pereira disse que as mil famílias mais ricas deveriam ser responsáveis por 25% do IRS

## Bloco diz que existe uma exploração abusiva da legislação

terá sido desmantelado, mas antes integrado na Direção de Serviços de Gestão de Risco, que foi criada na AT.

Para Mariana Mórta, que assinou o requerimento do BE, “a reduzida

contribuição daqueles indivíduos para o total da receita fiscal resulta de vários fatores, como a exploração abusiva do enquadramento legal existente, já por si enviado”.

NOTÍCIA EXCLUSIVA  
DA EDIÇÃO EM PAPEL

correio  
da manhã

## 🔍 PORMENORES

**12 mil famílias estão colocadas no último escalão de IRS, com rendimentos acima de 80 mil euros.**

### ● PRAZO ALARGADO

As propostas de alteração à devolução da sobretaxa podem ser entregues no Parlamento até às 17h de hoje. O prazo era até às 16h.

## Só quinto escalão continua a pagar sobretaxa de 3,5%

● Os contribuintes com rendimentos acima de 80 mil euros, no 5º escalão do IRS, deverão continuar a pagar a sobretaxa por inteiro (3,5%), segundo a proposta do Governo que está a ser negociada entre o PS, PCP e BE. Para os restantes contribuintes, o corte será progressivo: isenção até sete mil euros, os do 2º escalão pagarão 1%, o 3º 1,75% e o 4º (entre os 40 e 80 mil) ainda está em aberto. ■